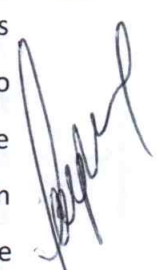
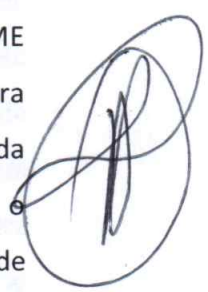


**CONSELHO MUNICIPAL DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE  
MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA E DE VALORIZAÇÃO  
DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DE NOVA IGUAÇU  
CACs FUNDEB/NI.**




Aos vinte e um dias do mês de agosto de dois mil e vinte e quatro teve início às 09h da manhã a reunião ordinária do CACS- FUNDEB –NI que ocorreu no Centro Especializado em Atendimento à Mulher localizado no endereço: Rua Therezinha Pinto, Nº 297, – Centro de Nova Iguaçu/RJ. O senhor JAYME cumprimenta a todos os conselheiros presentes, são eles: segmento SOCIEDADE CIVIL – titular - JAYME SOARES; segmento da Sociedade Civil - ÉRICA JUSTO; segmento de responsáveis; o senhor - MARCO AURÉLIO - representante do executivo; segmento da SEMED – titular - CRISTIANE MARQUES segmento SEMED – suplente - CARLOS RAMIRO; segmento de diretores - suplente - IARA PAES; segmento de diretores - suplente HUMBERTO; visitante DILMA DE ALMEIDA MARTINS; visitante SEPE SAMANTA. Serão pautas da reunião: 1) Estabelecer o teto da reunião. 2) Leitura de duas atas anteriores. 3) Tratar da visita à Defensoria Pública a respeito de aumento de carga por parte da Light. 4) Leitura de ofícios enviados e recebidos. 5) Informes gerais dos conselheiros e por fim a fala da senhora DILMA que traz a sua experiência na Educação Especial como contribuição para proposições deste conselho. Foi estabelecido o teto da reunião para às 11h da manhã podendo se estender até 11:30 da manhã; nenhum conselheiro fez objeção ao teto proposto; o senhor JAYME solicita que a senhora NATHALIA faça a leitura da Ata anterior; em certa altura da leitura da Ata a senhora CRISTIANE solicita correção do trecho que se refere a explicação dada ao senhor JAYME, onde se lê: “sobre o porque de não encaminhar ofício para o Ministério Público por não se tratar de verba Federal” deve ser: “pela Light ser de competência estadual a doutora CRISTIANE explicou para o senhor JAYME que o mais adequado era o encaminhamento para a Defensoria, que já poderia estar tratando do tema”. Reforça o senhor JAYME que essa proposição da senhora CRISTIANE de fato se confirmou, pois a Defensoria Pública já estava tratando da matéria por tratar de um direito coletivo. O senhor JAYME pede nova correção; onde se lê “CLEIDE”, deve-se acrescentar “Secretária Municipal de Obras de Nova Iguaçu”; Ao término da leitura da ata o senhor JAYME pergunta aos conselheiros presentes se há algo a acrescentar ou corrigir; a senhora CRISTIANE pede para ver as suas falas que constam na Ata antes de



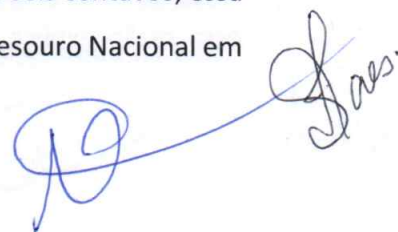
aprová-la; a senhora NATHALIA passa para leitura da Ata do dia doze de julho de dois mil e vinte e quatro; o senhor JAYME pergunta aos presentes se tem alguma observação desta Ata que acabara de ser lida; a doutora CRISTIANE disse que até aquele momento não; o senhor JAYME pede para que os conselheiros façam a apreciação de leitura das duas Atas para que no decorrer da reunião essas Atas sejam aprovadas ou não; dando sequência a reunião o senhor JAYME aborda a visita com a conselheira ALINE à Defensoria Pública para que os dois pudessem tratar da climatização das escolas; no documento em questão era solicitado ajuda para que essa questão junto a LIGHT fosse dado encaminhamento para que fosse viável a climatização das escolas; o senhor JAYME pondera aos presentes que foi recebido por um assessor da Defensora, que explicou que já havia um requerimento sobre essa matéria na Defensoria sobre climatização de escola estadual que teve como querelante um responsável; na ocasião o senhor JAYME disse que recebeu de retorno a seguinte fala da Defensora: "Que bom que vocês vieram. Essa questão já está parada há mais de um mês e a Light quando responde não é a contento do que foi indagada"; foram liberado alguns documentos para os conselheiros afim de que eles pudesse auxiliar a Defensoria in loco; foi fornecido a estes conselheiros uma relação de escolas para que fossem verificadas as seguintes questões: 1- a Light cumpriu o que prometeu até a data estipulada; 2- A Prefeitura cumpriu com que se comprometeu; o senhor JAYME disse aos presentes quais documentos este conselho deveria ter para cumprir esse dever de casa que recebeu da Defensoria Pública localizada em Mesquita: Documento de 09/07/2024 endereçado à Light com tema aumento de carga elétrica para que as escolas Municipais de Nova Iguaçu pudessem concluir a climatização das escolas em referência ao ofício CDP 10 26/2024 que se refere a esclarecimentos por parte da Light sobre aumento de carga das seguintes escolas: E.M. Alice Couto, E.M. Júlio Rabelo, E.M. Orlando Melo, E.M. São Benedito, E.M. Professor Newton Gonçalves, E.M. José Reis, E.M. Walfredo da Silva Lessa; Item 2: Requerimentos da prefeitura feitos a Light referente ao aumento de carga das seguintes escolas: E.M. Luís de Lemos – requerimento feito em 05/03/2023 com número de protocolo de atendimento; E.M. Claudia Maria Sales – requerimento 14/12/2023; E.M. Dulce de Moura – requerimento feito em 26/06/2024; E.M. Leopoldina Machado – requerimento 12/12/2023; E.M. Maria Cândida – requerimento feito em 20/03/2024; Item 3: Com informação que a prefeitura de Nova Iguaçu já montou o padrão de entrada na E.M.



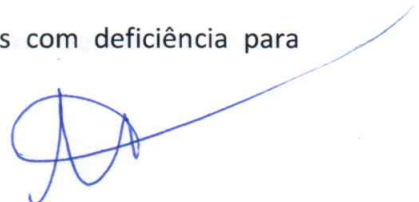
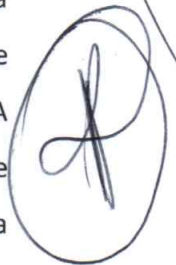
Tabelião Murilo Costa, portanto se faz indagação à Light de quando será feito o aumento de carga; item 4: Se refere ao prazo previsto de resolução da ANEEL para aumento de carga nas escolas; o senhor JAYME fez a leitura acima dos requerimentos feitos pela Defensoria Pública localizada em Mesquita; o Senhor JAYME reporta ao conselheiros presentes que a Light havia feito o requerimento de aumento de carga as escolas e a Defensoria contesta esta afirmação da Light; o senhor JAYME explica aos presentes que este conselho deveria estar atento a essas escolas; ele coloca que seria interessante a prefeitura de Nova Iguaçu ajudar a este conselho nesta questão, pois é mais fácil para este órgão obter essa informação do que o conselho solicitar uma van para ir de escola em escola para obter essas informações; O senhor JAYME disse que com a cooperação da Prefeitura poderia dar uma devolutiva para a Defensoria Pública localizada em Mesquita; Lê o ofício 07/09/2024 – Gabinete da Secretária endereçado a SEMIF de 06/2024 – assunto: climatização das escolas e contratação de empresas para instalação de ar-condicionado nas escolas; o senhor JAYME pondera que o link com os arquivos está à disposição para apreciação dos conselheiros; documento de 08/05 anterior a esse da Light que a Secretaria de Educação é questionada sobre um diagnóstico mais preciso afim da resolutiva do problema referente às 92 escolas com aparelho de ar-condicionado e 32 delas já em funcionamento e 19 com protocolo de aumento de fase; no documento é perguntado a Secretária de Educação qual a exata situação das 36 escolas citadas no documento; o senhor JAYME explica a partir da leitura do documento que houve contato da Defensoria com o Município e há sinalização por parte da Secretária de Educação quantas escolas já estão com aumento de carga, as 19 com protocolo e as demais citadas sem resolutiva; o senhor HUMBERTO pergunta se este ofício se trata de todas as escolas de Nova Iguaçu, porque de acordo com a leitura das escolas a E.M. Shangri-lá não foi citada. De acordo com o diretor HUMBERTO os ar-condicionado foram instalados, mas apenas 04 estão funcionando; o senhor JAYME diz que o problema é o aumento de carga; ele diz aos presente que foi dito pela Defensora Pública que poderia ajuizar a questão, mas que “nosso objeto aqui é abrir diálogo entre a prefeitura e a Light”; Ela, a defensora diz que pode ajuizar a questão e a matéria pode cair para um juiz que pode ter o entendimento que o andamento da questão pode estar sendo feito no tempo que é possível e que há outras prioridades em andamento; por essa razão explica o senhor JAYME que a defensora acharia mais pertinentes todos



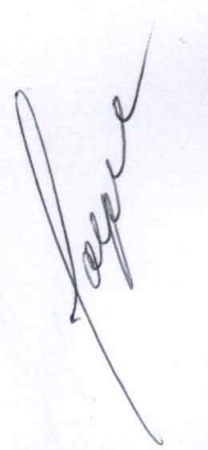
sentarem a mesa para buscarem uma resolução; e de fato foi isto que o conselho propôs, um plano de ação com previsibilidade de funcionamento; o senhor JAYME propõe que todas as escolas deveriam fazer um censo com informações a este conselho de todas as ações e gastos previsto com verba do FUNDEB; o senhor JAYME disse que essa proposta feita no Conselho Municipal de Educação onde seria mais amplo; ele reforça que só está a divagar e que essa proposta não seria para este momento não; o senhor JAYME dá um exemplo que criando uma pasta virtual, o Conselho saberia de todas as informações; essa proposição seria para o ano que vem; retomando para o tema da climatização o senhor JAYME reforça que será elaborado documento requerendo todas as explicações citadas sobre a climatização com ar-condicionado nas escolas para a Secretaria de Educação para saber sobre atualizações sobre a matéria para que este conselho reporte para a Defensoria Pública localizada Mesquita; o senhor JAYME pergunta aos conselheiros presentes se alguém se opõem; a senhora CRISTIANE diz que quem acompanha essa questão é a SEMIF, pois isto não é competência da Secretaria de Educação; o senhor JAYME diz então que poderia ser da seguinte maneira - ele encaminharia esse documento para a SEMED e esta secretaria tocaria o diálogo com a SEMIF; o senhor JAYME reforça que até o dia de hoje está aguardando resposta da SEMIF e que foi ignorado todas as indagações sem qualquer retorno de resposta a este conselho; o senhor JAYME coloca que ao encaminhar este documento a SEMED, a Secretária de Educação, MARIA VIRGÍNIA, poderá tratar com a Secretária CLEIDE da SEMIF; por conseguinte, no que se refere ao encaminhamento da questão do documento ser enviado a SEMED para que esta secretaria se reporte à SEMIF essa questão está pacificada; todos os conselheiros presentes não fazem nenhum objeção; próximo assunto da pauta: leitura dos ofícios recebidos - 06/08/2024 pedido de validação do terceiro bimestre do MAVS SIOP; o senhor JAYME explica que nesta data o conselho começou a receber o alerta; nesta mesma data foi recebido da prefeitura documentos, anexo 08, referentes a este assunto considerando o valor da alínea número 08 de 8.1 tem como valor um milhão setecentos e onze mil e trinta e quatro reais e trinta e quatro centavos com divergência de um milhão e cento e treze mil e setecentos e cinquenta e seis e quatro centavos perfazendo uma diferença de quinhentos e noventa e sete mil quinhentos e setenta e oito e vinte e seis centavos; essa divergência se dá pelo tempo de atualização dos dados da base do Tesouro Nacional em



cada sistema; no SIOPE em sua linha 8.2 superávit residual de outros exercícios é o montante de 42 milhões 220 1774,70 dos exercícios anteriores que está desatualizado; assim ratificando como disposto no anexo 8 da prefeitura que todos os cálculos cruzam diretamente com os valores de sua composição de superávits darão divergência; o senhor JAYME diz que quanto a essa questão há uma celeuma tendo em vista que um grupo que discute a Educação no Município diz o contrário, ou seja, que as informações são prestadas no sistema sem apreciação e de forma aligeirada; contudo, reforça o senhor JAYME que todas as informações recebidas são passadas aos conselheiros para apreciação e que só depois disto é feita a validação dessas informações no sistema do SIOP; ele acrescenta que mesmo depois desta validação, as discussões não se esgotam, caso algum conselheiro traga algo para o debate sobre o tema para correção; no dia 6 recebemos essa resposta e nos dias 7, 8, 9, 10, 11 e 12 seguimos recebendo alertas do sistema do SIOP de que ele precisava ser analisado; no dia 10 recebemos o convite para participar do webinar sobre transporte escolar da região sudeste; no dia 16 de agosto/2024 recebemos um informe de ofício circular acerca da necessidade de observação de regras de desincompatibilização para pleito eleitoral de prefeitos e vereadores no caso de conselheiros que quisessem concorrer a esses cargos; No dia 19 de agosto/2024 as informações do terceiro bimestre são prestadas no sistema do SIOP; o senhor JAYME passa para próxima pauta que se refere a informes dos conselheiros; não havendo nenhuma palavra dos conselheiros é passado a palavra para professora DILMA. O senhor JAYME diz que precisa conectar este conselho sobre assuntos de transporte e outras demandas da Educação Especial referentes a verbas do FUNDEB. A senhora DILMA se apresenta e aborda sobre sua trajetória que tem início em 1985 de início em Belford Roxo quando ainda este pertencia à Nova Iguaçu; posterior a isto toda a sua caminhada neste segmento se deu no Centro de Educação Especial Paul Harris. A senhora DILMA aborda que houve avanços na Educação visto que atualmente na rede se tem 2.000 estudantes com deficiência; a senhora DILMA relata que as crianças que não tinham deficiência eram confundidas como pertencentes ao público da Educação Especial por apresentar dificuldades de aprendizagem; dando sequência a senhora DILMA abordou da sua trajetória como diretora da escola que começou com indicação para o cargo e posterior por processo consultivo; a senhora DILMA retrata como a escola passou por processo de transição de só receber estudantes com deficiência para



matrículas de estudantes sem deficiência na escola; ela aborda dos avanços da Educação Especial com sala de recursos; por conseguinte ela pondera que precisa avançar sobre diversas temáticas, sobretudo de crianças com autismo com expectativas dos responsáveis sobre aprendizagem; a senhora DILMA retrata também sobre a questão de crianças institucionalizada serem atendidas pela educação na escola; a senhora DILMA que hoje faz parte do Conselho da Mulher; este conselho e as discussões nele abordadas transbordam na Educação Especial; a senhora DILMA diz que também faz parte do Rotary Clube como vice presidente; a senhora DILMA diz que do foi escutado a questão da climatização foi um tema recorrente e isso é muito importante tanto para os estudantes quanto para os professores; a senhora DILMA diz que passou por todo esse processo e que hoje a escola está toda climatizada com a parceria entre prefeitura e Rotary Clube; a senhora DILMA diz que deixou um legado e que este trabalho está sendo conduzido pela nova gestão; a senhora DILMA diz que a escola tem uma Resolução e que esta foi importante para a Unidade escolar; a senhora DILMA diz que em setembro deste ano ocorrerá a Semana de Luta da Pessoa com Deficiência e que ela e a senhora NATHALIA fazem parte da comissão organizadora deste evento; para destaque desta reunião a senhora DILMA aborda o trabalho em rede para que a Educação Especial avance; a senhora NATHALIA aborda que com parceria e trabalho em rede a senhora DILMA conseguiu a capacitação na Casa do Menor para as mães; empregabilidade dos estudantes com deficiência por meio de parceria com a iniciativa privada que é intermediada pela senhora DILMA; o senhor HUMBERTO aborda sobre a falta de articulação intersetorial entre as secretaria de saúde, assistência social; o senhor HUMBERTO aborda também sobre a falta de escolas polos de Educação Especial para atender as URGs do Município, sobretudo do km 32; por fim, a senhora DILMA agradece o convite feito por este conselho; o senhor JAYME passa um dever de casa para todos, em especial, DILMA e a senhora NATHALIA, para produzir um documento com diagnóstico da Educação Especial com as coisas boas e ruins, proposições de políticas públicas; espaços para as responsáveis; sobre infraestrutura; escolas polos, história de sucesso; esse documento pronto deverá ser entregue as secretarias para que possa haver essa discussão; esse documento pode ser uma minuta ou esboço robusto com proposições de melhoras para educação especial; o senhor JAYME pergunta aos presentes e ninguém se opõem a elaboração de um esboço desse documento para daqui



a um mês; a senhora ÉRICA diz que seria interessante ter atendimento de posto de saúde em interlocução com a escola; ela cita o espaço do Monteiro Lobato que tem várias salas vazias e que poderiam ter esses serviços de saúde para essas crianças; o senhor JAYME reforça que cada pessoa demora em média dois anos para conseguir o laudo; e isto segundo ele impede de receber diversos benefícios por não ter laudo comprobatório de deficiência; a senhora ÉRICA relata que seu filho ficou sem atendimento na fila de espera para consulta com doutor NEWMAN por muito tempo e que este só não foi prolongado por intermédio de uma amiga; a senhora IARA diz que o CAIESP que tem o CAD com atendimento da saúde é uma situação específica, pois a estrutura da escola foi herdada do Estado; essa realidade de estrutura não se aplica a outras escolas de Nova Iguaçu que muitas delas são espaços alugados, inclusive a escola que atua como gestora; a senhora NATHALIA diz que o Monteiro Lobato não tem estrutura adequada, pois não tem espaço plano e com acessibilidade; a senhora CRISTIANE diz que se tem limitações legais e que essas ações não são simples, pois é necessário ter estudo mais elaborado; o senhor HUMBERTO diz que o SAEDAS está na escola amanhã; ele perguntou se é feito em parceria entre saúde, educação e assistência social; o senhor HUMBERTO disse também que ano passado quando teve as responsáveis foram encaminhadas para o centro de Nova Iguaçu sendo que a escola está localizada no km 32; ele relata ainda que algumas mães foram ao atendimento e não conseguiram ser consultadas; posto isto, o senhor JAYME coloca que às 11:30 a reunião pode se dá por encerrada; a senhora CRISTIANE informa que passou as correções da Ata para a senhora NATHALIA; a senhora CRISTIANE diz que na Ata em específico passou para a senhora NATHALIA a seguinte correção da sua fala: " que o documento fosse encaminhado a defensoria de tutela coletiva" essa correção é necessária, pois a fala ficou meio perdida; feito essa observação o senhor JAYME pede para a senhora NATHALIA fazer essas correções e fazer a impressão do documento para que os conselheiros presentes possam assinar; Ata aprovada. Eu, NATHALIA ARAUJO, fiz a lavratura desta Ata.

